



B123

EFEITO DOS PARABENOS NA INCORPORAÇÃO DE FLUORETO PELO ESMALTE DENTAL

Vanessa Silva Tramontino (Bolsista FAPESP), Profa. Dra. Cíntia Pereira Machado Tabchoury (Orientadora) e Prof. Dr. Jaime Aparecido Cury (Co-Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

Trabalhos anteriores têm mostrado que enxaguatórios bucais fluoretados, comerciais ou não, contendo o conservante metilparabeno (MP) apresentam aumento na incorporação de fluoreto (F) pelo esmalte dental. Este efeito pode ser simplesmente devido ao menor pH da solução ou à capacidade do MP facilitar a difusão do F para o interior do esmalte. Assim, as soluções foram tamponadas e propilparabeno (PP) foi usado como controle por ser mais difusível. Blocos de esmalte dental bovino com lesão cáriosa artificial foram aleatoriamente distribuídos nos seguintes grupos (n=12) de tratamentos com NaF (200 ppm F): (G1) NaF - controle positivo; (G2) NaF e MP 13 mM; (G3) NaF e PP 13 mM em propilenoglicol 35% (usado para solubilizar o PP); (G4) NaF em propilenoglicol 35%. Todas as soluções continham tampão cacodilato 0,1 M e o pH foi ajustado para 6,27. Os blocos foram tratados com 2 mL de solução/ mm² de área exposta de esmalte, sob agitação constante por 10 min. F incorporado foi determinado removendo-se 2 camadas de esmalte com HCl 0,5 M, seguidas de análise com eletrodo específico. Os resultados (média±dp) de F no esmalte (µg/g) presente na 1^a camada foram: (G1) 1327,0±178,2a; (G2) 1316,9±112,7a; (G3) 1209,1±205,2a; (G4) 1055,7±95,8b; F total nas 2 camadas: (G1) 2718,2±270,8ab; (G2) 2729,7±117,7a; (G3) 2515,9±249,9b; (G4) 2298,1±154,8c. Tratamentos seguidos por letras distintas diferem entre si pelo teste de Newman-Keuls (p<0,05). Os resultados sugerem que o propilparabeno pode aumentar a reatividade do fluoreto com o esmalte dental. (Fapesp 02/14064-6)

Flúor - Parabenos - Esmalte dental